



Impacto da COVID-19 no emprego e nos modelos de trabalho

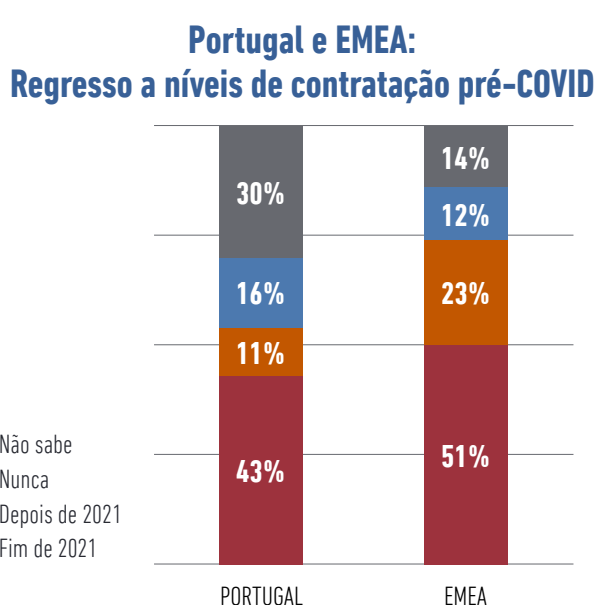
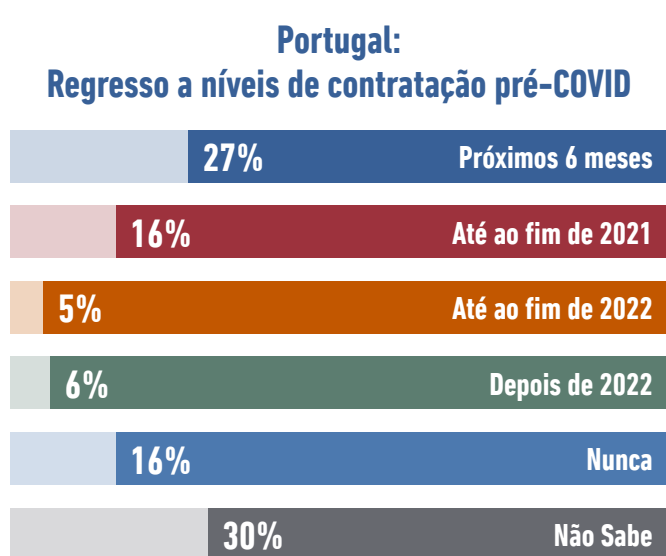
Maior otimismo quanto ao regresso a uma atividade de contratação pré-Covid, num contexto de trabalho maioritariamente presencial ou híbrido.



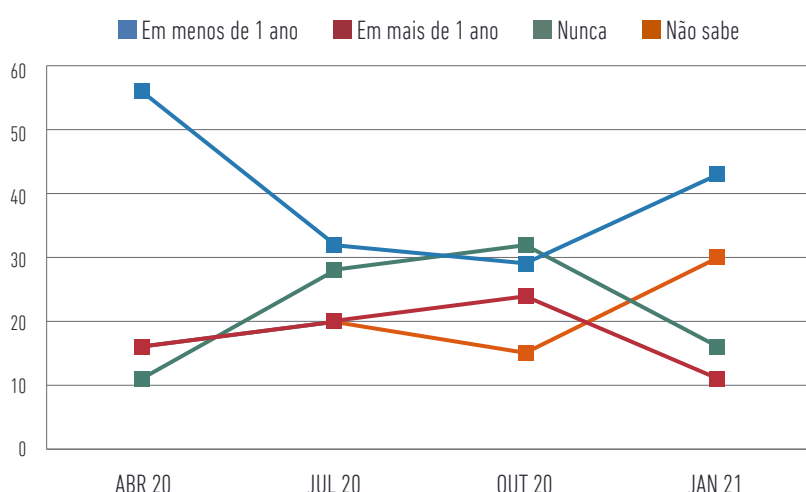
IMPACTO NO EMPREGO E NAS CONTRATAÇÕES:

Quando esperam retomar os níveis de contratação pré-Covid?

27% dos empregadores portugueses esperam retomar níveis de contratação pré-Covid nos próximos 6 meses, traduzindo um maior otimismo em Portugal que na região EMEA, onde essa percentagem é de 21%. Pelo contrário, no conjunto do ano, os empregadores da EMEA estão mais confiantes, com 51% a estimar uma retoma da atividade até finais de 2021.



Evolução positiva no número de empresas que contam recuperar a atividade de contratação em menos de 1 ano, passando de um valor de 29%, na vaga anterior, para os atuais 43%. Também o número de empresas que não esperam recuperar nunca os níveis pré-Covid se reduz de forma significativa, situando-se nos 16%.



CERCA DE 1 EM CADA 4 EMPRESAS ESTÃO INDECISAS QUANTO À IMPLEMENTAÇÃO DE UMA POLÍTICA DE VACINAÇÃO

40% não faz questão de que todos os seus trabalhadores estejam vacinados enquanto que 11% pretendem incentivar o seu uso mediante iniciativas de comunicação e benefícios.



A CAMINHAR PARA O FUTURO? NÃO TÃO DEPRESSA...

Os modelos de trabalho híbridos serão predominantes sobre os modelos 100% remotos nos próximos 6 a 12 meses. No entanto, 40% dos empregadores portugueses afirma que o modelo presencial será prioritário, valor que é, no entanto, inferior ao da EMEA onde esta percentagem sobe a 53%.

